

MEMORIAL DESCRITIVO

CAMPO LUIZ FOGLIATTO

Proprietário: Município de Ijuí.

Endereço: R. Antônio Bonamigo- Luiz Fogliatto

Ijuí, Março de 2026.

Sumário

1.	Remoção de Estruturas Existentes	3
	Retirada de Pergolado	3
	Realocação de poste de iluminação	4
2.	Copa	4
	Porta e Janela	4
	Banheiros	5
3.	Novas instalações	6
	Estrutura metálica e cobertura	6
	Churrasqueira e bancada	10
	Execução de piso em concreto armado e meio fios	11
	Instalações elétricas	12
	Limpeza	12
4.	Observações Complementares	13

Serviços de reforma e instalação de cobertura Campo do Luiz Fogliatto.

1. Remoção de Estruturas Existentes

Retirada de Pergolado

A remoção do pergolado existente, constituído em madeira, deverá ser realizada de forma controlada e sequencial, considerando que a área será posteriormente destinada à implantação de uma estrutura coberta, devendo ser preservadas as condições adequadas do local para a execução das etapas subsequentes. Inicialmente, deverá ser realizada inspeção prévia da estrutura, a fim de identificar o estado de conservação dos elementos de madeira, o sistema de fixação e possíveis interferências com estruturas ou instalações adjacentes. Na sequência, deverá ser efetuado o isolamento e a sinalização da área de trabalho, garantindo condições seguras para a execução dos serviços.

A desmontagem deverá ocorrer preferencialmente de forma manual, com o uso de ferramentas adequadas, iniciando-se pela retirada dos elementos superiores, como telhado, seguida da remoção das vigas principais e, por fim, dos pilares de sustentação. Também deverão ser removidos todos os dispositivos de fixação, tais como parafusos, pregos, chapas metálicas, chumbadores e bases, bem como eventuais blocos de fundação ou apoios em concreto, promovendo-se a completa desobstrução da área.

Deverá ser assegurada a retirada integral de quaisquer remanescentes que possam interferir na futura execução da área coberta, incluindo regularização superficial do terreno, se necessário. Todo o material proveniente da remoção deverá ser devidamente segregado, com destinação adequada, podendo ser reaproveitado ou descartado conforme orientação da fiscalização e legislação vigente. Ao final dos serviços, a área deverá ser entregue limpa, nivelada e apta

para o início da nova intervenção, sendo de responsabilidade da executora a adoção de medidas que evitem danos às estruturas vizinhas e garantam a segurança durante toda a execução dos serviços.

Realocação de poste de iluminação

Será removido e reposicionado poste de iluminação existente no local de construção da nova área. O poste será cuidadosamente removido e reinstalado em local indicado em planta, sendo as conexões elétricas estendidas até o ponto de base da nova posição. Os condutores serão envoltos por eletroduto flexível corrugado PEAD de 3" enterrado no solo.

As conexões no local existente serão religadas para funcionamento simultâneo dos demais postes de iluminação.

2. Copa

Porta e Janela

Na edificação existente, está prevista a remoção de uma porta atualmente instalada, a qual será substituída por porta de ferro, conforme indicado em projeto, visando garantir resistência e segurança necessárias para a edificação. A retirada da porta deverá ser executada de forma cuidadosa, incluindo a remoção da folha, marco e demais componentes, de modo a preservar sua integridade para posterior reaproveitamento. No vão original onde a porta será removida, deverá ser instalada nova porta metálica, finalizando com pintura, de forma a garantir adequada integração com a parede existente.

Na sequência, deverá ser realizada a abertura do novo vão na parede lateral para instalação de um novo vão destinado à instalação de uma janela/guichê para uso como copa/bar, auxiliando no atendimento do espaço. A abertura deverá ser executada conforme

dimensões e posicionamentos definidos em projeto, observando-se as condições estruturais da edificação, com a devida execução de vergas e, se necessário, contravergas, garantindo a estabilidade da alvenaria.

A janela da copa será do tipo basculante, confeccionada integralmente em ferro, sem utilização de vidro, permitindo a abertura para atendimento ao público. Adicionalmente, na janela de vidro existente na copa, deverá ser realizada a instalação de grades de ferro para fins de proteção, devidamente fixadas à alvenaria.

Após a execução do vão, deverá ser realizada a instalação da esquadria metálica da nova janela, com os devidos ajustes, fixações e acabamentos. Ao final, as superfícies deverão ser regularizadas, garantindo adequada vedação, acabamento e integração com os elementos existentes, deixando o ambiente em condições adequadas de uso.

Banheiros

Nos banheiros existentes, está prevista a remoção integral das portas atuais, compreendendo folhas, marcos, ferragens e demais componentes, devendo os serviços ser executados de forma cuidadosa, com prévio isolamento e sinalização da área, a fim de garantir condições seguras de trabalho e evitar danos às estruturas adjacentes. As portas removidas não serão objeto de reaproveitamento, devendo ser devidamente segregadas e destinadas conforme orientação da fiscalização e legislação vigente.

Após a retirada, os vãos deverão ser inspecionados e, se necessário, regularizados para receber as novas esquadrias, garantindo prumo, nível e dimensões adequadas. Na sequência, deverão ser instaladas novas portas confeccionadas em chapa de ferro, devidamente dimensionadas aos vãos existentes, com fixação adequada por meio de chumbadores ou elementos equivalentes, assegurando estabilidade e durabilidade.

As novas portas deverão ser equipadas com ferragens compatíveis, incluindo dobradiças, fechaduras e demais acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento (esquadrias externas reforçadas). Ao final, deverão ser realizados os ajustes, alinhamentos e acabamentos necessários, garantindo adequado fechamento, vedação e integração com os elementos existentes, deixando os banheiros em condições adequadas de uso.

Serão removidas as torneiras das pias, as quais serão substituídas por novas torneiras cromadas, padrão popular, conforme especificações do orçamento.

3. Novas instalações

Estrutura metálica e cobertura

Fundações e pilares

Para a implantação da estrutura metálica da nova cobertura, deverão ser executadas inicialmente as fundações, compostas por sapatas isoladas com dimensões de 60x60x40 cm, conforme indicado em projeto. A execução terá início com a escavação manual dos locais destinados às sapatas, garantindo dimensões adequadas, fundo regularizado e condições compatíveis com o recebimento do concreto.

Antes da concretagem deverá ser executado lastro de material granular (brita) de 5 cm de espessura no fundo dos blocos. Nas laterais deverão ser instaladas formas de madeira para que seja evitado o contato direto do solo com o concreto.

Na sequência, deverá ser realizada a concretagem dos blocos de coroamento, com concreto de resistência característica f_{ck} 30 MPa, incluindo as etapas de lançamento, adensamento e acabamento, podendo ser utilizado equipamento tipo jérica para transporte interno do material. Durante a concretagem, deverá ser executado o chumbamento dos elementos de fixação dos pilares metálicos,

garantindo o correto posicionamento, alinhamento, nível e prumo, conforme especificações de projeto, assegurando a adequada ancoragem da estrutura.

Após a cura do concreto e verificação das condições das bases, será realizada a montagem dos pilares metálicos, constituídos por dois perfis em aço estrutural tipo U com dimensões de 100x50 mm e com espessura de 4,75 mm. Os montantes diagonais e horizontais serão de perfis U de 80x40 mm e com espessura de 2,00 mm. A instalação deverá contemplar o fornecimento completo das peças, conexões soldadas, mão de obra especializada, transporte e içamento com uso de guindaste, garantindo o correto posicionamento e fixação dos pilares nas bases previamente executadas.

Ao final, deverá ser assegurado o alinhamento, prumo e estabilidade dos elementos estruturais, deixando a estrutura devidamente preparada para a continuidade das etapas de montagem da cobertura metálica.

Tesouras

Posteriormente à instalação dos pilares metálicos, será realizada a montagem das tesouras metálicas que compõem a estrutura da cobertura. As tesouras serão constituídas por perfis em aço estrutural, do tipo laminado ou soldado, com perfis U de 100x50 mm e espessura de 3,00 mm, nos banzos superiores, inferiores e montantes principais conforme especificações de projeto. As demais ligações verticais e diagonais serão em perfis U de 80x40 mm com 2,00 mm de espessura. A execução compreenderá o fornecimento completo das peças, incluindo mão de obra especializada, transporte e içamento por meio de guindaste, garantindo condições adequadas de segurança e precisão durante a montagem.

As ligações entre vigas e pilares deverão ser executadas por meio de conexões soldadas, assegurando a rigidez e estabilidade da

estrutura. Durante a montagem, deverão ser rigorosamente observados os alinhamentos, níveis e prumos, de modo a garantir o correto posicionamento dos elementos estruturais e o adequado desempenho do conjunto.

As tesouras metálicas deverão ter a aplicação de pintura de proteção e acabamento com tinta alquídica (esmalte sintético acetinado), aplicada por pulverização sobre os perfis metálicos, garantindo uniformidade, proteção contra corrosão e acabamento adequado.

Após a instalação, deverá ser verificada a integridade das peças e, se necessário, realizados retoques na pintura nas regiões de solda ou eventuais danos decorrentes do transporte e montagem. Ao final, a estrutura deverá apresentar-se devidamente alinhada, estável e pronta para receber os elementos da cobertura.

Estrutura do telhado

Inicialmente, será executada a estrutura metálica da varanda, composta por pilares, vigas e tesouras em aço estrutural, conforme dimensões e especificações constantes em projeto. Todos os elementos deverão ser fabricados, montados e fixados de forma a garantir estabilidade, alinhamento, prumo e nivelamento da estrutura, observando-se as cargas previstas para a cobertura e as condições de utilização da edificação.

Sobre as tesouras serão instaladas as terças em aço estrutural, utilizando perfis U enrijecidos de 80 x 40 mm e espessura de 2,00 mm, devidamente fixadas à estrutura principal e espaçadas conforme projeto. As peças metálicas deverão ser previamente preparadas e receber pintura de acabamento com tinta alquídica (esmalte sintético

acetinado), aplicada por pulverização, garantindo proteção contra corrosão, durabilidade e uniformidade do acabamento.

A cobertura principal da varanda será executada em sistema de duas águas, com inclinação de 30%, utilizando telha galvalume com isolamento termoacústico em espuma rígida de poliuretano (PU) injetado, espessura de 30 mm, densidade de 35 kg/m³, revestimento em telha trapezoidal nas duas faces com espessura de 0,50 mm cada e acabamento natural. A execução deverá contemplar o içamento, posicionamento, fixação às terças e vedação das juntas, assegurando estanqueidade, desempenho térmico e acústico, além de adequado acabamento e durabilidade da cobertura.

Considerando o afastamento existente de aproximadamente 1,30 m entre a edificação em alvenaria e a nova varanda, será executada uma cobertura intermediária destinada à proteção do corredor de circulação formado entre as estruturas. Esta cobertura será executada com inclinação de 10%, utilizando estrutura metálica de suporte e telhamento compatível com o sistema principal, promovendo a adequada proteção contra intempéries e a integração entre as edificações.

No encontro das coberturas deverá ser instalada calha metálica, devidamente fixada e vedada, destinada à captação e condução das águas pluviais provenientes da cobertura intermediária e da cobertura principal. A calha deverá garantir perfeita estanqueidade e escoamento eficiente, sendo complementada por tubo de queda em PVC devidamente conectado ao sistema, de forma a direcionar adequadamente as águas pluviais e evitar seu espalhamento junto às edificações.

Ao final dos serviços, toda a estrutura metálica e o sistema de cobertura deverão apresentar perfeito alinhamento, nivelamento,

estanqueidade e acabamento, garantindo segurança, conforto térmico, proteção contra intempéries e durabilidade da solução executada.

Churrasqueira e bancada

Será construída uma churrasqueira em alvenaria, iniciando-se pelos serviços de fundação. Deverá ser realizada a escavação manual para execução de sapata isolada ou viga baldrame, com dimensões de 40x40x40 cm, incluindo escavação para colocação de fôrmas. Na sequência, será executada a fabricação e montagem das fôrmas em madeira serrada com espessura de 25 mm, bem como a armação das fundações utilizando aço CA-50 de 8 mm e aço CA-60 de 5 mm, conforme especificações. Posteriormente, será realizada a concretagem com concreto fck 30 MPa, incluindo lançamento, adensamento e acabamento.

Sobre as fundações, será executada a alvenaria em tijolo cerâmico maciço nas dimensões 5x10x20 cm, com espessura final de 10 cm (1/2 vez), assentada com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). Após a elevação das paredes, será aplicado emboço ou massa única com argamassa no mesmo traço, com espessura de 25 mm, garantindo regularização das superfícies.

Na parte superior, será executada laje maciça de topo, com montagem e desmontagem de fôrmas em chapa de madeira compensada resinada, armação com tela soldada nervurada Q-61 (15x15 cm, 3,4 mm) e posterior concretagem com concreto fck 25 MPa, incluindo lançamento, adensamento e acabamento.

Para acabamento final, será aplicada uma demão de fundo selador acrílico nas paredes externas, seguida de duas demãos de pintura látex acrílica premium. Por fim, será executado rufo em chapa de aço galvanizado nº 24, com corte de 25 cm, devidamente instalado para proteção contra infiltrações, incluindo transporte vertical e fixação adequada.

Sobre o piso acabado será executada bancada com tampo de mármore sintético com cuba integrada, de 120x60 cm.

A bancada será apoiada por muretas de alvenaria de tijolos de mesma especificação dos usados na churrasqueira, devidamente rebocadas e pintadas tal qual feito na churrasqueira. A ligação de água deverá derivar da instalação da edificação existente e a ligação de esgoto seguirá para sumidouro anexo a edificação.

Execução de piso em concreto armado e meio fios

O piso da área de ampliação será cercado por guias (meio-fio) que deverão ser executadas conforme o alinhamento definido em projeto, utilizando peças de concreto pré-fabricado com dimensões de 80x08x08x25 cm. A execução deverá iniciar com o alinhamento e a marcação das cotas por meio de estacas e linha, garantindo o correto posicionamento das guias. Na sequência, deverá ser realizada a regularização do solo natural, seguida da execução da base de assentamento em areia. Posteriormente, será efetuado o assentamento das guias pré-fabricadas, respeitando os níveis e alinhamentos estabelecidos, sendo, por fim, realizado o rejuntamento dos vãos entre as peças com argamassa, assegurando sua estabilidade e continuidade.

Na sequência, deverá ser executado o passeio em piso de concreto armado espessura de 6 cm. Inicialmente, deverá ser realizado o lançamento e espalhamento de material granular (brita) de 5 cm de espessura. Após, será feito lançamento da armadura do pavimento que consistirá de tela de aço soldada nervurada, CA-60, Q-196, (3,11 kg/m²) diâmetro do fio = 5,0mm, largura = 2,45m, espaçamento da malha = 10 x 10 cm. A concretagem será feita com concreto moldado in loco, resistência mínima de 20 MPA, preparado em betoneira.

O piso deverá receber pintura tipo acrílica de 3 demãos manuais, bem como fundo preparador. Os meio fios novos deverão receber pintura com tinta branca a base de cal (caiação).

Instalações elétricas

Será executada a instalação de iluminação da varanda projetada, mediante derivação da instalação elétrica existente da edificação. A execução deverá contemplar os pontos de iluminação, eletrodutos, condutores, dispositivos de acionamento e demais materiais necessários ao perfeito funcionamento do sistema, observando-se as normas técnicas aplicáveis. Os serviços deverão seguir rigorosamente o quantitativo e as especificações previstas na planilha orçamentária, incluindo o fornecimento e a instalação dos materiais necessários.

Limpeza

Concluídas todas as etapas executivas, será realizada a limpeza geral da obra, compreendendo a remoção de entulhos, restos de materiais, sobras de insumos, embalagens e quaisquer resíduos gerados durante a execução dos serviços. As áreas deverão ser varridas, desobstruídas e deixadas em condições adequadas de uso, garantindo bom aspecto visual, segurança e plena funcionalidade dos espaços.

Todos os resíduos provenientes da obra deverão ser devidamente segregados, carregados, transportados e destinados a local apropriado (bota-fora), em conformidade com a legislação ambiental vigente. Caberá à empresa executora assegurar que o descarte seja realizado de forma regular, em locais devidamente licenciados, evitando impactos ambientais e garantindo a correta finalização dos serviços.

4. Observações Complementares

As instalações devem ser executadas por profissionais capacitados, com atenção integral à funcionalidade, segurança, aspectos construtivos e qualidade do acabamento.

Qualquer modificação sugerida pelo responsável pela execução para assegurar uma melhor relação custo-benefício ou a aplicação de melhores práticas precisa ser comunicada ao fiscal.

Detalhes que estejam eventualmente omissos neste memorial ou no projeto, devem ser solucionados conforme estabelecem as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

Paulo Alencar Dobler da Costa
Eng. Civil – CREA/RS 216589